



Ano V Ed.15 - 04/2009 - SP

COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso
para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



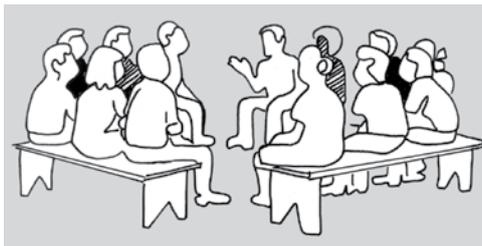
Iniciadora no Brasil: Da. Nancy Cajado Moncau – *In memoriam*

“A semente que germina por si só - Uma convivência de fé e alegria”

Editorial

Ao publicarmos o primeiro Informativo do ano, queremos expressar a grande expectativa que temos em relação à caminhada do Movimento, mais especificamente sobre a formação e estruturação de Coordenadorias Regionais e Locais, órgãos vitais para que sua expansão e consolidação aconteçam de forma hegemônica. Sabemos que as dificuldades são muitas, mas confiamos na presença do Espírito Santo para nos guiar nos momentos certos. Sempre existirão perguntas e mesmo muitas dúvidas, pois estamos procurando avançar para águas mais profundas. Será que estamos no caminho certo? Não seria conveniente fazer nossas reuniões de maneira diferente? Num Grupo só de mulheres a presença de um homem, mesmo que na coordenação, ajuda ou atrapalha? A metodologia do Movimento e os passos propostos têm se mostrado adequados?

Questões como essas, e muitas outras, certamente vão se tornando mais amiúde como, aliás, são comuns em outros movimentos. A nossa resposta é simplesmente “confiança” e “muita oração”. Confiança para ver a semente germinar e oração para vê-la florescer e dar bons frutos. No tempo de Jesus, aprendemos com o evangelista Marcos que não devemos buscar Deus nas coisas prodigiosas ou extraordinárias, pois Ele está onde as pessoas se ajudam, se acolhem e se perdoam mutuamente (Mc 8, 11-13). Isso é o que se procura, constantemente, na vida dos nossos Grupos. Para crescermos como Movimento, teremos que ter uma parte orgânica estruturada, que assegure unidade de funcionamento e uma só metodologia de trabalho.



Nas orientações gerais para 2009 estão resumidas a preensão do Movimento, sua organização e atribuições de seus principais órgãos. Não se trata, obviamente, de uma tarefa para apenas um ano, mas para décadas. Busca-se perceber a vontade de Deus à medida que vamos caminhando. Isso requer que estejamos atentos ao que o Criador espera de nós. Uma coisa é certa: se quisermos crescer como Movimento e atender, mesmo que minimamente, o que os Senhores Bispos esperam do nosso trabalho, teremos que nos organi-

zar e criar uma logística de ação com outros Movimentos, Associações e Pastorais, numa autêntica “*comunhão de carismas*”, onde um complementa e ajuda o outro, naquilo que é perfeitamente possível. Antes de competirmos e trabalharmos isoladamente, teremos que nos dar as mãos e servir ao Reino de Deus, que é a razão de ser

de toda e qualquer entidade da Igreja. Devemos ter presente que a nossa atividade é repleta de obstáculos, que sempre nos surpreendem aqui ou acolá. Por isso, temos que exercitar o difícil desafio da superação, que em última instância poderiam ser considerados “testes” para a nossa fé. Que Deus, Uno e Trino impulse nossa caminhada ao longo de todo o ano, especialmente nossas Coordenadorias Regionais e Locais, quer as já formadas, como também as em formação, para que, com muita determinação, façamos o Movimento se tornar realidade nas Cidades ou Dioceses que lhes foram confiadas.

Coordenação Nacional

Centenário - Nancy Cajado Moncau

Se estivesse viva, a nossa querida Da. Nancy teria completado no último dia 22/03/09 o seu 100º aniversário natalício. O Movimento das CNSE, por ela iniciado, atravessa um momento de expansão e consolidação. Todas as fases são difíceis, mas talvez essa seja a pior delas, por não depender especificamente do nosso trabalho. Cremos ser a ocasião propícia para renovarmos o apelo aos equipistas para que se engajem, na medida do possível, na proposta desse Movimento, cuja linha de espiritualidade, no dizer do próprio Pe. Caffarel, é uma continuação da espiritualidade dos que hoje vivem o estado de vida de casados. Temos certeza de que lá do Céu, rodeada de Anjos e Arcanjos, a nossa Da. Nancy, além de comemorar o seu centenário de nascimento, intercede pela caminhada do Movimento que foi a razão de ser nos seus últimos anos de vida.



Palavra do Conselho Espiritual

Quaresma e Páscoa

A liturgia nos convida a fazer um caminho de preparação para a grande festa da Páscoa. Durante os quarenta dias, seremos tocados pela **Palavra** para ver nossa limitação e pela **Graça** para superar as fraquezas. O convite deste tempo é de **oração, jejum e caridade**.

Oração, para conhecermos o plano de Deus a nosso respeito e termos força para executá-lo e convertermo-nos; **Jejum**, para seguir o Mestre que se esqueceu de si para pensar nos outros. Despojou-se completamente para olhar o irmão necessitado. Jejum não é deixar de comer chocolate, bolo, pudim e depois andar amargando a vida dos outros, mas é, em primeiro lugar, acolher o irmão como ele é, perdô-lo para dar-lhe uma nova oportunidade de ser feliz e salvar-se. A raiva, o ódio e o rancor amargam a vida, provocam doenças e nos fazem perder tempo. O perdão traz o bálsamo da paz, da



alegria e a vontade de viver, porque a vida é bonita e o tempo passa só uma vez.

Caridade, para que, convertidos, pensemos o que fazer para partilhar nossa alegria com os irmãos e ajudá-los a sair do seu egoísmo, criando um ambiente de fraternidade.

A Campanha da Fraternidade nos convida a identificar as situações de violência em nosso dia a dia, na família, na comunidade, na escola, trabalho, etc. e promover a paz entre as pessoas através do diálogo. Não venceremos com a violência, mas com a paz, o amor, o acolhimento e a valorização da pessoa.

Ao iniciarmos mais um ano de atividades, contamos com a colaboração de todos para tornar nossos grupos sempre mais promotores de alegria e paz entre seus membros, para que muitas pessoas possam encontrar o caminho de servir com alegria, o caminho de serem úteis, criando ao seu redor um clima de ressurreição.

Desejo a todas uma Páscoa abençoada, sendo Cristo Ressuscitado nova fonte de graça e compromisso.

FELIZ PÁSCOA !

Pe. João Affonso Zago - MI

Notícias

Encontro Nacional das Equipes em Florianópolis



Encontro Nacional das Equipes em Florianópolis: Está sendo verificada a possibilidade de termos um “Encontro especial” em Florianópolis, durante o 2º Encontro Nacional das Equipes de Nossa Senhora, de todos os

envolvidos com os trabalhos das CNSE, independente do seu nível ou função. Isso se daria mediante o aproveitamento de um vazio na Agenda do Encontro Nacional, que tanto poderá ser numa manhã, tarde ou à noite. Estaremos na dependência do que o Espírito Santo nos reservar.

Coordenadoria de Belém – PA – Ano de 2008

As CNSE, em Belém-Pa, contam com dois grupos caminhando na segunda fase, realizando suas últimas reuniões do plano de Deus. Ambos já escolheram sua segunda coordenadora. Um outro Grupo (o terceiro), acompanhado por casal equipista, está em suas últimas reuniões do estudo do Credo e já se prepara para realizar a escolha de sua primeira coordenadora.

Neste ano, face à falta de disponibilidade de sacerdotes, foi convidada uma religiosa da Congregação das Dorotéias para o acompanhamento espiritual de grupo. Tal opção foi frutífera, com Ir. Câmara, que orienta o grupo 03. Outras informações sobre os Grupos de Belém - PA estão no Site, menu “notícias”.

Espaços em Eacres

Agradecemos aos CRRs das Ens que gentilmente cederam espaços nesses eventos, para que os nossos Coordenadores Regionais pudessem levar a proposta do nosso Movimento.

bem como fazer os apelos de ajuda aos equipistas em geral, especialmente nas coordenadorias em fase de formação.

Autorização do Senhor Arcebispo de Campo Grande



É com enorme satisfação que comunicamos que Dom Vitório Pavanello, Arcebispo Metropolitano de Campo Grande, em carta datada de 30/12/08, autorizou nosso Movimento a iniciar suas atividades no âmbito daquela Arquidiocese, o que nos deixou extremamente confiantes e felizes. Quem está cuidando de implantar

nossa Coordenadoria Regional nessa região Centro Oeste do País é o casal equipista Nancy e Santos. Vamos, pois, devagarzinho, dando passos mais largos.

Posse de nova Coordenadoria Regional

Tomou posse no dia 27/02/09, em cerimônia festiva, a Coordenadoria Regional de Rio Claro, a cargo do casal **Francisca e João Celso Lazarini**, que, gentilmente, aceitou esse desafio. Juntamente com o Coordenador Regional foram empossados mais as seguintes pessoas:

Secretaria e Tesouraria: Maria Elisa e Domingos di Giorge; **Coordenadores Locais:** Rio Claro: Maria Helena e Lourival Aparecido Romualdo; Piracicaba: Maria da Glória e Alcenir Natal Paulino Teixeira; Santa Barbara D'oeste: Adriana e Antonio Carlos Brugnerotto. **Colegiadinho de Rio Claro** (composição inicial): Júlia e Antonio Parizotto / Cléia e Armando Sartoria.

A cerimônia de posse foi conduzida pelo Casal Carmem e João Fernando, CR da Região São Paulo II das Equipes, grande incentivador e profundo conhecedor do nosso Movimento. Foi quem levou as CNSE para Rio Claro e esteve presente quando da instalação do Grupo 01. Nossos agradecimentos a esse querido casal, um autêntico parceiro de caminhada. Desejamos muito sucesso aos membros de todo o colegiado empossado, pedindo a Senhora da Esperança que os abençoe sempre.

Futuras Coordenadorias Regionais

Regiões	Responsáveis
Porto Alegre - RS	Carmem Lúcia e Paulo Rubens
Florianópolis - SC	Helenie e Sérgio
Goiânia - GO	Simone e Luiz Barros
Campo Grande - MS	Nancy Silva e Santos
Divinópolis - MG	Graça e Nagib Biazutti
Manaus - AM	Graça e Raimundo Encarnação
Brasília - DF	Irene e Lopes Godoy
Mogi das Cruzes - SP	Karminha e Rubinho
São Carlos - SP	Erenita e Constantino Attanázio
José Bonifácio - SP	Edircélia e Luiz
Bauru - SP	Terezinha e Agostinho Garzim

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA 2009

Reproduzimos de maneira resumida as “Orientações Gerais do Movimento para o Ano de 2009”, mais especificamente no que trata da sua parte orgânica. Eventuais dúvidas estaremos à inteira disposição para os esclarecimentos necessários:

1 - ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO:

A “organização” e respectivas “Atribuições” dos principais órgãos do Movimento constam do Documento “Descrição Geral e Funcionamento”, elaborado em Março de 2006, quando se procurava dar personalidade jurídica a Entidade, que era uma das preocupações da Da. Nancy.

1.1 - Equipe Dirigente Nacional

- Coordenação Nacional - (órgão executivo)
- Sacerdote Conselheiro Espiritual
- Secretaria e Tesouraria
- Temas de Estudos
- Eventos
- Comunicação

1.2 - Coordenadorias Regionais

I - Coordenador Regional (CR) - Faz parte do

Colegiado Nacional

- Conselheiro (SCE) ou Orientadora Espiritual
- Secretaria, Tesouraria e Comunicação

II - Coordenadores Locais (CL) - Integra o

Colegiado Regional;

- A Equipe de Trabalho ou “colegiadinho” das Coordenadorias Locais deverá ser formada com equipistas, coordenadoras (es) de Grupos, membros das Pastorais, Movimentos, Associações - etc. Requer pleno conhecimento da proposta e funcionamento do Movimento.

- Sendo possível, cada Coordenação Local deverá ter um SCE ou uma Religiosa como “Orientadora Espiritual”.

1.3 - Atribuições

a) da Coordenação Nacional

Sua principal atribuição, como Órgão executivo do Movimento, juntamente com os demais órgãos de apoio da Equipe Dirigente Nacional, é a de resguardar sua unidade de funcionamento em todo o País, em estreita obediência as suas orientações gerais e metodologia de trabalho.

Tratando-se de um Movimento de abrangência nacional, deverá se preocupar em criar estruturas regionais e locais

em cidades onde isso se mostre plenamente possível.

Compete-lhe dar “posse” oficial a cada Coordenadoria Regional e ao seu respectivo Colegiado, quando essa estrutura estiver devidamente formada e de acordo com as exigências do Movimento.

Dirimir todas as dúvidas que eventualmente surgirem.

Organizar Encontros Anuais do Colegiado Nacional, mesmo que setorizado, para as Orientações Gerais que se fizerem necessárias.

b) do Coordenador Regional

Formar as Coordenadorias Locais - CLs.

Orientar adequadamente o seu funcionamento e cuidar da preparação (formação) dos CLs quer sejam equipistas ou não.

Organizar um Calendário de Reuniões do Colegiado Regional. Elaborar o Plano de Trabalho Anual, que compreende:

- Encontro Anual dos Coordenadores de Grupos - EACG
- Retiros ou Dias de Reflexão
- Dias ou Tardes de Formação para Coordenadores de Grupos:
 - Da primeira fase
 - Das fases subseqüentes
- Dias ou Tardes de Formação para os integrantes dos Grupos
- Outros eventos julgados necessários (Missas, encontros - etc.)

Representar ou se fazer representar em atividades Diocesanas. Manter a Coordenação Nacional do Movimento a par do andamento dos Trabalhos no âmbito de sua Região. (sucessos, dificuldades - etc.). Repassar as CLs as orientações recebidas da Coordenação Nacional. Animar a vida de cada CL e zelar pela sua Unidade de Funcionamento.

c) dos Coordenadores Locais

São as Coordenadorias Locais que na prática cuidam da expansão do Movimento (divulgação, informação e formação de grupos).

Em razão disso, a tarefa prioritária dos CLs é conhecer bem a proposta do Movimento, para em seguida formar sua Equipe de Trabalho ou Colegiadinho. Uma vez formado, os passos seguintes são:

- Reunirem-se tantas vezes quantas forem necessárias com os integrantes do Colegiadinho para estudar os principais documentos do Movimento;

- Distribuir de maneira prática as áreas de atuação do Colegiadinho;
- Fazer reuniões de avaliação do andamento dos trabalhos;
- Escolher os Coordenadores dos Grupos que se formarem e os respectivos Conselheiros ou Orientadoras Espirituais;
- Acompanhar proximamente os Grupos formados;
- Receber relatórios dos Coordenadores de Grupos;
- Enviar ao Coordenador Regional Relatório resumido da situação de cada Grupo em andamento;
- Cuidar para que os integrantes dos Grupos participem dos eventos promovidos pela Coordenação Regional, de maneira especial:
 - I - Retiros;
 - II - Tardes ou Dias de Formação de Coordenadores;
 - III - Tardes ou Dias de Formação para os integrantes dos Grupos;
- Encontros festivos, confraternizações e outros similares
- Ter consciência que sua função principal não é a coordenação de Grupos (embora possa fazê-lo), mas sim de articular o funcionamento do Colegiadinho e cuidar dos Grupos formados.

d) dos Membros do Colegiadinho Local

São quesitos básicos para integrar o Colegiado Local:

- Inteirar-se da proposta do Movimento;
- Estar integrado nos serviços pastorais da Igreja;
- Ter criatividade, iniciativa e bom senso na divulgação do Movimento em Paróquias, Pastorais, Movimentos - etc.;
- Preservar o sentido de unidade do Movimento;
- Trabalhar em espírito de colegialidade;
- Manter o CL sempre informado sobre o andamento do seu trabalho, principalmente quando se tratar de “reunião de informação”.
- Eventuais dúvidas devem ser tiradas diretamente com o CL;
- Observar as orientações passadas pelo CL;
- Acompanhar proximamente as primeiras reuniões dos grupos formados;
- Participar das reuniões do colegiadinho sempre que convocado pelo CL.

2 - FORMAÇÃO DE QUADROS PRÓPRIOS

Pelo simples fato do Movimento das CNSE ter nascido das Equipes, através da Da. Nancy Moncau e, ainda, por seguir uma linha de trabalho em tudo semelhante ao das Equipes, a orientação inicial partia do pressuposto que todos os cargos de responsabilidade do novo Movimento deveriam ser ocupados por equipistas. Após as experiências acumuladas em cinco anos de funcionamento e, tendo em vista que as atividades dos equipistas estão

sendo cada vez mais solicitados pelas Paróquias, em prejuízo até de trabalhos internos requeridos pelo próprio Movimento, houvermos por bem estabelecer que, a partir de 2009, será colocado em prática um novo critério no que respeita a montagem das Coordenadorias Regionais e Locais, que é a seguinte:

- Os Coordenadores Regionais continuarão sendo Equipistas.
- As demais funções, inclusive a de Coordenadores Locais, caso se constate dificuldade para se conseguir adesão de casais equipistas, poderão ser exercidas por NÃO EQUIPISTAS. A única condição é que sejam pessoas engajadas em trabalhos pastorais, Movimentos ou Associações diversas, ligadas à Igreja Católica.
- Aos Coordenadores Regionais fica reservada a incumbência de dar formação adequada aos que comporão sua Equipe de Trabalho (colegiado), especialmente para os Coordenadores Locais “não equipistas”, para que os mesmos se inteirem e se familiarizem com a proposta do Movimento, sua metodologia de trabalho e orientações gerais. Todos os Documentos Normativos do Movimento deverão ser lidos, refletidos e as dúvidas dirimidas, em reuniões semanais ou quinzenais, com a participação, sempre que possível, do SCE ou da Orientadora Espiritual da Coordenadoria Regional.
- Feita a formação inicial dos Coordenadores Locais, o mesmo deverá ser feito com os integrantes da Equipe de Trabalho (Colegiadinho) de cada Coordenadoria Local, cuja composição segue o que está explicitado no item 2.2 - alínea II, para que a divulgação, informação e formação de Grupos sejam feitas de maneira tranqüila, confiável e segura.
- É necessário que o Coordenador Regional mantenha-se sempre próximo dos trabalhos que serão desenvolvidos, cuidando para que não se perca de vista a unidade do Movimento e suas orientações gerais.
- A Coordenação dos Grupos, quando não puder ser feita por viúva equipista, com apoio do Colegiadinho, ou por casal equipista, poderá ser confiada tanto a um membro do Colegiadinho (casal ou viúva/o) ou a uma pessoa do próprio Grupo que reúna condições para tanto. Necessitará, obviamente, de cuidados especiais e de um monitoramento próximo, até que essa pessoa (ou casal) se sinta seguro (a) para desempenhar sua função.
- Para facilitar a compreensão da Proposta do Movimento, além dos seus Documentos Normativos e Consultivo, a Coordenação Nacional do Movimento estará disponibilizando um novo documento, que mostrará, resumidamente sua linha mestra de trabalho.

Informativo do Movimento

A partir desta edição de Abril/09, todos as (os) integrantes dos Grupos receberão um exemplar do Informativo do Movimento. A remessa será efetuada para as (os) Coordenadoras (res) de Grupos, que por sua vez farão a entrega para cada participante dos Grupos de Base. Para que isso ocorra de maneira normal, necessitamos receber das Coordenadorias Regionais o nome e endereço dos coordenadores de Grupos e o respectivo número de participantes.

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259
oliviaterreiro@terra.com.br
www.magnificat-ens.com.br
Link: Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Coordenação Nacional

Cleide e Valentim Tel. 11 3287-0373
cleide.valentim@terra.com.br
Tereza P. Shochima Tel. 4123-5903
famshochima@kbonet.com.br
Edição: Nova Bandeira
novabandeira@novabandeira.com